



Democracia na sociedade e na igreja

Por | Leonídio Gaede - Pastor aposentado da IECLB



O que a troca de uma lâmpada e o batismo de uma criança têm a ver com as eleições da nossa igreja e do nosso país?

Partindo de uma conversa bem-humorada sobre os diferentes papéis que cada um exerce na sociedade e embasado em exemplos bíblicos, o artigo desta edição traz uma profunda reflexão sobre a responsabilidade que temos ao delegar funções e escolher nossos representantes, seja na direção da IECLB ou na política nacional.

Confira o texto completo na página 3 e entenda a importância do seu papel nessa grande festa da democracia!

DIACONIA



Quando a vida pede água, pão e descanso.
Pág 4

REFLEXÃO



Apocalipse: Sete igrejas, um só chamado.
Pág 5

JUVENTUDE



Caravana de jovens percorre roteiro histórico da IECLB
Pág 6

**OUTUBRO****Dia 1** - Encontro de Ministras**De 5 a 11** - Seminário Nacional do PPHM - Salesianas/POA**Dia 6** - Reunião Coordenadores de Áreas
De 6 a 8 - OASE: Recuperação e descanso no Lar da Igreja**Dia 15** - Prazo do Repasse de Valores da Vai e Vem 2026 - Com e Paróquias**Dias 17 e 18** - Seminário Regional de Estudantes da FLT**De 20 a 22** - Cuidado Ministerial - Saúde, Sentido e Continuidade na Missão**Dia 21** - LELUT: Reunião da Coordenação com Núcleos - Panambi**Dia 22** - GA: Acompanhamento**Dia 24** - Seminário de Prep. PPHM**Dia 27** - Conferência Ministerial**Dias 28 e 29** - PPSS Sul Blumenau/SC**Dia 31** - Reforma**NOVEMBRO****Dia 3** - Prazo Repasse de Valores da Vai e Vem 2026 dos Sínodos à IECLB**Dia 5** - Reunião Equipe de Monitoramento Pastoral do Cuidado**Dia 6** - CoSECC**Dias 6 e 7** - Retiro da Diretoria Sinodal**Dias 13 e 14** - Exame Pró-Ministério**Dia 15** - Conferência Ministerial Festiva**Dias 16 e 17** - Colóquio com a Presidência - Sede Nacional/POA**Dia 19** - GA: Comunicação**Dia 19** - Reunião Coordenadores Vai e Vem: Resultados Campanha 2026**De 20 a 22** - ACAJE: Acampamento Cultural e Artístico da JE - Casa de Retiros**De 23 a 27** - Curso Avançado em Mentoria Ministerial**Dia 24** - Conferência Ministerial**Dia 28** - Conselho Sinodal Carazinho**Dias 28 e 29** - Seminário Regional de Estudantes (EST) - CECREI**DEZEMBRO****Dia 2** - Encontro Sinodal da OASE com Celebração de Advento - Ernestina**Dia 3** - LELUT Núcleo Passo Fundo comemora 12 anos**Dia 3** - Comissão de Designação e Envio**Dias 4 e 5** - Conselho da Igreja**De 7 a 11** - Formação PPSS Gestão 2027-2030 - Salesianas/POA**Dia 12** - 46ª Assembleia Sinodal**- EDITORIAL -**

Estimadas e estimados leitores

“Eu, o Senhor, sempre os guiarei; até mesmo no deserto... Vocês serão como um jardim bem regado, como uma fonte de onde não para de correr água” Isaías 58.11

Por | Pastor Cristian R. Donat

Estimada leitora. Estimado leitor. Estamos no mês de setembro. Ele é cheio de comemorações. Temos o dia da independência, a semana farroupilha, o 20 de setembro e a semana nacional da OASE. Lembro ainda, que também mudamos de estação. Inicia a primavera.

Portanto, um tempo muito especial. Nele, somos lembrados também do agir de Deus. A palavra de Isaías nos diz: Sempre os guiarei. Sempre... seja deserto ou jardim. Esta edição, de nosso jornal, nos conduz por esta reflexão. Todas elas, nos motivam a pensar a nossa fé e a nossa ação. Afinal,

somos um jardim, de onde brota água e vida.

No artigo de capa, lemos sobre democracia. Tivemos eleições em nossa igreja, onde, entre muitas pessoas eleitas, está também a nova presidência da IECLB. No Brasil também vamos ter eleições. Um momento importante, onde a tua participação vai ajudar a fazer diferença. Por isso, que tenhamos clareza e consciência.

Na palavra da Pastoral Sinodal, encontramos a simbologia de nosso trigésimo quinto Concílio: o barco. Ele representa a Igreja, o Sínodo, as Comuni-

dades... O andar do barco não é sempre calmo e tranquilo. Tem também tempestades e ondas. Mas temos uma certeza. Somos conduzidos e cuidados pelo agir gracioso de Deus, que conta com a nossa participação ativa, pois temos remos em nossas mãos.

Na coluna da comunidade diaconal, somos lembrados do setembro amarelo, que abordo o tema do suicídio. Tema de extrema importância. Nos leva a pensar, sobre acolhimento, empatia, ouvido atento que não julga nem minimiza a dor. A comunidade precisa ser colo de Deus, que cuida e ampara.

A coluna bíblia fala sobre o apocalipse. Nos lembra que a mensagem, deste livro, nos traz o convite de sermos fiéis a Deus sempre. Seguir os passos de Jesus significa olhar a dor, o sofrimento, a violência e saber que tudo isso tem nome. Ser fiel é firmar o grito contra tudo que fere a vida. Lembrando sempre que em meia a tudo isso Cristo está presente.

Temos ainda a mensagem do Concílio, os desafios da Pastoral do Cuidado, notícias do Sínodo, da OASE, da Juventude e comunidades. Desejamos uma bençoadita leitura.

Palavra da Pastora Sinodal

Por | Pastora Sinodal Betina Schlittler Cavallin

Prezadas Leitoras e prezados leitores. Lá vem setembro e com ele muitas cores e aromas dos mais diversos recantos de nosso Sínodo.

Cabe nos olhares e agradecer pelo cuidado amoroso de Deus até o presente dia. E ao mesmo tempo verificarmos como está nossa navegação, provocados e provocadas pela imagem do Concílio. Cabe lembrar que na tradição cristã, o barco representa a comunidade de seguidores que navega unida com Cristo no comando. Você e eu somos chamadas e chamados para adentrarmos e permanecermos no grande barco.

Haverá dias em que algumas tempestades farão parte do cenário e os ventos contrários vão simbolizar as dificuldades,

crises e provações que a instituição e os fiéis enfrentam ao longo da história. Embora que o que mantém a embarcação segura não é a força humana, mas a fé em Jesus que acalma os medos e guia a travessia.

Nossas comunidades tem experimentado essa voz firme de Jesus em seu cotidiano. E ao chegarmos próximos de um novo ano que logo ali inicia certamente há muito a testemunhar e celebrar.

Não temos receitas prontas, mas podemos usar de estratégias e seguir no barco convidando e motivando outras pessoas a fazerem o mesmo.

Para manter-se firme no barco, o segredo é manter os olhos em Jesus e não na tempestade. Em resumo, as práticas divi-

dem-se em dois pilares:

Conexão Pessoal

Fortalecer a espiritualidade diária por meio da oração, da leitura da Bíblia e do foco nas promessas divinas.

Vida em Comunidade

Buscar força nos sacramentos, apoiar-se em grupos da igreja e servir ao próximo pelas obras de misericórdia. E como nos motiva o hino:

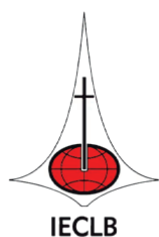
“Solta o cabo da nau

Toma os remos nas mãos

E navega com fé em Jesus

E, então, tu verás que bonança se faz

Pois com ele seguro serás”.



PORTAL LUTERANO

O PORTAL DA IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL

VISITE O NOSSO NOVO PORTAL



APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR PARA
O QR CODE AO LADO

**EXPEDIENTE**

Jornal do Sínodo Planalto
Rio-Grandense - IECLB

Pastora Sinodal
Betina Schlittler Cavallin

Coordenação de Comunicação
**P. Cristian Rosmund Donat e
P. João Henrique Stumpf**

Conselho de Comunicação
e Formação:
**Pa. Sinodal Betina Schlittler Cavallin
P. Cristian Rosmund Donat**

Jornalista responsável e
editoração
**Clarissa Gnoatto Hermes
MTB nº 15.733**

Revisão: Conselho de
Comunicação e Formação
Impressão: Gráfica Araucária - Lages
SC - (49) 3289-4300.
Periodicidade: trimestral.
Tiragem: 5.800

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Tudo sobre o Sínodo!
Veja todas as notícias antes em
www.luteranos.com.br

Crítica ou publicidade
conteudos.oplanalto@gmail.com
Avenida Pátria, 1136
99500-000 - Carazinho/RS
(54) 3331.1787

Participe do nosso Jornal
Para próxima edição serão aceitas
até 30 de novembro de 2026.

Cronograma

86 - Fechando em
setembro. Circulação em
outubro de 2026.
87 - Fechando e dezem-
bro. Circulação em janeiro
de 2027.
88 - Fechamento em março,
circulação em abril de 2027.

**Planalto Rio-Grandense
O Planalto | Edição 3 2026**



CAPA

Democracia na sociedade e na igreja

Por | Leonídio Gaede Pastor aposentado da IECLB
Secretário de Gestão e Governança na Prefeitura de Itati RS



Certa vez lá em casa queimou uma lâmpada. A pergunta era por que ela queimou: terminou seu prazo de validade ou houve um curto circuito? Na dúvida, chamei o electricista. Quando chegou, quis fazer um grau e disse: “- Eu poderia ter trocado a lâmpada, mas resolvi chamar o profissional”. O electricista respondeu: “- Sim, pastor, lá em casa nasceu uma criança, eu a poderia ter batizado, mas achei melhor chamar o senhor”.

O assunto parece ser sobre diferentes papéis sociais. Quero, porém, usar este exemplo para ilustrar uma reflexão sobre como acontece a delegação de compromissos que a organização social impõe em qualquer setor e dimensão.

Não é só sobre quem faz o que na igreja ou quem faz o que na sociedade civil. É também sobre quem delega e quem aceita a delegação para fazer isso ou aquilo. Assim podemos perguntar: Quem cuida dos doentes? Quem promove a saúde? Quem promove a educação? Quem faz estradas e quem cuida delas? Quem se ocupa com a correção e a orientação da conduta das pessoas? E por aí vão as perguntas. Neste sentido é incompreensível que o electricista batize seu filho sem celebração comunitária e o pastor suba num poste de luz!

A Bíblia fala sobre isso. Exemplos estão nos livros de Samuel e Juizes. Jotão conta como as árvores de bons frutos não aceitaram o cargo de rei e como o espinheiro aceitou (Jz 9.7-16). Naquele

tempo existia quem dizia “nosso único rei é Deus”. Também havia o pedido: “- Queremos um rei como têm os outros povos”. Em 1 Samuel 8.4ss está dito que Samuel orou e o Senhor disse a Samuel: “- Atenda à voz do povo em tudo que lhe pedem.” Quando alguém fala em democracia também está dizendo isso. O povo precisa decidir quem executa a “coisa pública”. A isto chamamos República.

Na IECLB acabamos de eleger a presidência. As 487 paróquias e suas 1.791 comunidades encaminharam aos Sínodos nomes de pessoas consideradas aptas a assumir funções na direção nacional da igreja. Os 18 Sínodos selecionaram os nomes mais citados e os encaminharam à Secretaria Geral da IECLB. Estes nomes foram submetidos à votação no Concílio Geral. Desta forma os membros da igreja delegaram o compromisso de dirigir a IECLB a um Presidente. Este, junto com um e uma vice, mais as pessoas eleitas em outras instâncias e colegiados, governarão a IECLB durante quatro anos. Falando em país, pessoas acima de 16 anos, escolherão, no mês de outubro, entre 13 candidatos, um Presidente da República; entre mais de 300 candidatos, 54 senadores e senadoras; entre 200 candidatos, 27 governadores; entre 7.000 candidatos, 513 deputados e deputadas federais; Entre 11.000 candidatos, serão eleitos 1.059 deputados e deputadas estaduais e distritais. Sem corrupção, é uma linda festa de democracia!

MINISTÉRIO

Chapada acolhe seu novo Ministro

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Sarandi (RS), vinculada à Paróquia de Chapada, sediou, na manhã de 12 de julho de 2026, o culto de instalação de seu novo ministro, o pastor Edson Plaster.

O ato de instalação foi conduzido pela pastora sinodal do Sínodo Planalto Rio-Grandense, Betina Schlittler Cavallin. A cerimônia contou com a assistência da pastora sinodal Mônica Barden Dahlke, do Sínodo Uruguai, e do pastor Ricardo Cassen, da



Paróquia de Chapada.
O culto reuniu membros

das demais comunidades que integram a paróquia, convidados e colegas de ministério, como o pastor emérito Carlos Roberto Frühauf. Após a cerimônia, uma confraternização foi realizada nas dependências da comunidade para celebrar a nova caminhada e acolher o novo ministro e sua família.

Natural de Itaguaçu (ES), o pastor Edson iniciou oficialmente seus trabalhos ministeriais no dia 4 de julho. Ele é casado com Cristiane, com quem tem um filho, Benjamim, de sete anos.

Paróquia de Ernestina instala Ministra



A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Ernestina (RS), vinculada à Paróquia de Ernestina, sediou, na manhã de 23 de agosto de 2026, o culto de instalação de sua nova ministra, a pastora Mariele Daiana Lamb.

O ato de instalação foi conduzido pela pastora sinodal do Sínodo Planalto Rio-Grandense, Betina Schlittler Cavallin. A cerimônia contou com a assistência do pastor André Belard, de Ibirubá, e

da assistente leiga Zenaide Seelig. O culto reuniu membros das demais comunidades que integram a paróquia, convidados e colegas de ministério, como a pastora Lenira Kloss Germi. A comunidade aproveitou seus festejos locais para acolher a família e celebrar a nova caminhada. Natural de Ibirubá (RS), a pastora Mariele Daiana Lamb iniciou oficialmente seus trabalhos ministeriais no dia 1º de agosto. Ela tem uma filha, Isabela, de oito anos.

NOVO XINGU

Período Prático de Habilitação ao Ministério

Na manhã do dia 16 de agosto de 2026, no templo da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Novo Xingu (Novo Xingu/RS), Tiago Schroeder foi apresentado em culto onde exercerá o seu Período Prático de Habilitação ao Ministério (PPHM) nesta paróquia.

Tiago é formado no curso de teologia da Faculdades Est (EST), no período de 2016 até 2022. Participou de um intercâmbio em Neuendettelsau na Alemanha.

Tiago realizou seu estágio na Comunidade Evangélica Lute-

rana Congregação Japonesa de São Paulo. Na sequência fez sua especialização. cursou ainda o mestrado na área de Religião, Teologia e Sociedade. Tiago é natural de Pomerode / SC e é casado com a Eduarda Muller.

O culto foi oficiado pelo Pastor local João Henrique Stumpf, que também contou com a participação especial da Pastora Sinodal do Sínodo Planalto Rio Grandense Betina Schlittler Cavallin, a qual conduziu o ato de apresentação e bênção do PPHM, e como celebrantes Candidata ao Ministério Pastoral Eduarda Viviane Muller e



a Teóloga Mestra Ana Luiza Knaak Geppert

Candidata ao ministério inicia período em Ijuí

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Ijuí (RS) sediou, em 5 de setembro, a apresentação da candidata ao ministério pastoral Samira Rossmann Ramlow, que iniciou seu Período Prático de Habilitação ao Ministério (PPHM) na congregação.

O ato foi conduzido pela pastora sinodal Betina Schlittler Cavallin, com participação dos pastores locais Valdir Hobus e



Sílvia Márcia Möbs Lahr.

Natural de Aimorés (MG) e casada com o pastor Felipe Hobus Vollrath (atuante em Vila Dona Otília), Samira é formada em Teologia pelas Faculdades EST. Seu currículo inclui especialização em Ministério Eclesiástico pela IECLB (2023-2024), mestrado em Religião, Teologia e Sociedades (2024-2026) e estágio na Paróquia Buriti, em Santo Ângelo (RS).

COMUNIDADE DIACONAL

Quando a vida pede água, pão e descanso

Por | **João Henrique Stumpf - Pastor da IECLB, mestre em Aconselhamento Pastoral e Dr. em Diaconia**



Em 1 Reis 19.4-8, encontramos o profeta Elias fugindo para o deserto. Ele senta debaixo de um pé de zimbro e pede para morrer. Era profeta e homem de fé. Mesmo assim, chegou ao limite. A Bíblia não esconde sua fragilidade nem trata sua dor como falta de fé.

Deus não o repreende nem o apressa. Elias dorme. Um anjo o toca e lhe oferece pão e água e volta a dormir.

Essa imagem ilumina nossa reflexão neste Setembro Amarelo. Quando alguém chega ao limite, nossa primeira tarefa não é explicar a vida, mas ajudar a pessoa a sustentar o peso da existência. Há dores que não precisam de frases prontas. Precisam de escuta, companhia, cuidado concreto e atendimento profissional.

O suicídio é um fenômeno complexo. Não possui causa única e não pode ser explicado como fraqueza, egoísmo ou falta de Deus. Sofrimento psíquico, perdas, violência, solidão, conflitos, discriminação e dificuldades financeiras podem se combinar. Vivemos sob a pressão de vencer, produzir e aparentar felicidade. Muita gente está cercada de contatos, mas não encontra alguém diante de quem possa dizer: “Eu não estou bem”.

Falas sobre morte, desespero,

rança, isolamento, despedidas incomuns e mudanças de comportamento devem ser levadas a sério. Podemos perguntar com cuidado se a pessoa pensa em tirar a própria vida. Isso não coloca a ideia em sua cabeça; pode abrir uma porta fechada pelo silêncio. Depois, é preciso escutar sem julgar ou minimizar.

Famílias e comunidades de fé podem perceber ausências, visitar e acompanhar a pessoa até um serviço de saúde. A fé oferece esperança e pertencimento, mas não substitui psicoterapia ou acompanhamento médico.

Buscar ajuda também é cuidar da vida recebida de Deus. Se você está precisando de ajuda procure uma Unidade Básica de Saúde, CAPS ou outro serviço de saúde. Em perigo imediato, não deixe a pessoa sozinha e acione o SAMU pelo 192. Se precisar de um apoio espiritual ou mesmo ajuda pra outro tipo de encaminhamento conte com seu pastor ou pastora. Estamos aqui também para esse tipo de ajuda.

Na narrativa bíblica, o anjo retorna, toca Elias novamente e lhe oferece alimento: “Levante-se e coma, porque a viagem será longa”. Assim somos chamados a cuidar: aproximar-nos, dividir o peso e permanecer por perto, para que ninguém acesse sozinho o seu deserto.

PARÓQUIA DE AJURICABA

Congresso dos Grupos de Oase

Em 15 de agosto ocorreu o Congresso Paroquial na Paróquia Ajuricaba, com os Grupos da OASE.

O evento foi na Comunidade Evangélica Evangélica Linha 29 Norte, de Ajuricaba. Após a recepção, as mulheres foram saudadas com a música do Grupo Mensageiros, da Comunidade Linha 24. Após meditação, do D. Linton Carlos Fruhauf, a Pastora Mariele Lamb, da Paróquia de Ernestina, tratou do tema: “Jesus Cristo Ontem, Hoje e Sempre”.

Destacamos a ótima palestra da Pastora, com muita interação e dinamicidade. Após a palestra, ela foi presenteada com uma cesta de produtos coloniais, que cada participante trouxe de sua casa. O almoço ocorreu com bastante diálogo e integração. A tarde, houve a apresentação da AAPECAN - Associação de Apoio a Pessoas com Câncer da cidade de Ijuí.



A dirigente desse trabalho mostrou o que é oferecido às pessoas que passam por atendimento de câncer e são abrigadas pela entidade. Ao final da exposição, a equipe foi presenteada com alimentos, roupas e tampinhas plásticas arrecadados pela OASE, para auxiliar na manutenção da AAPECAN.

A tarde houve eleição da nova Coordenação Paroquial dos Grupos de OASE, que foi instalada pela Pastora Dimuht Marise Bauchspiess. Os grupos da Pa-

róquia Ajuricaba agradeceram a Coordenação da OASE, que atuou entre 2023 a 2026, que muito se dedicou ao acompanhamento e visitação. Diante de nova coordenação eleita, para 2027 a 2028, o agradecimento maior é a Deus, que despertou novas lideranças.

Juntas, com muita fé, alegria e disposição, seguem firmes na Palavra de Deus. Sob a sua bênção, assumem, com alegria a Coordenação Paroquial dos Grupos de OASE. Gratidão a todas as mulheres dos Grupos de OASE.

COMUNIDADE DE SÃO JOÃO

Fé, Comunhão e Serviço: A caminhada do Grupo de Mulheres

O Grupo de Mulheres da Comunidade São João, pertencente à Paróquia Evangélica de Getúlio Vargas (IECLB), desempenha um papel fundamental no cultivo da fé, na vivência comunitária e no exercício do amor ao próximo. Com encontros realizados quinzenalmente, o grupo busca fortalecer os laços de união e proporcionar espaço de crescimento espiritual e mútuo encorajamento entre suas integrantes. A programação do grupo é estruturada de forma dinâmica, alternando duas modalidades centrais de

atuação:

Encontros nos Lares

Espaços dedicados ao estudo da Palavra de Deus, à oração, ao apoio mútuo e à partilha, finalizados sempre com um acolhedor café comunitário. Inspirados no encontro bíblico entre Maria e Isabel, esses momentos transformam as residências em espaços de celebração da fé e acolhimento fraterno.

Visitações Diaconais

Ações comunitárias e pastorais voltadas ao atendimento de pessoas idosas, enfermas ou impossibilitadas de



frequentar as atividades regulares da igreja. Por meio de leituras bíblicas, cantos, escuta atenta e orações de consolação, o grupo leva afeto e garante a integração contínua de todos os membros na vida comunitária.

Fundamentada na

Teologia de Confissão Luterana e no exercício do Sacerdócio Universal de todas as pessoas que creem, a trajetória do Grupo de Mulheres reflete o equilíbrio essencial entre o ouvir a Palavra e o colocar a fé em prática por meio do serviço diaconal.

ALTO JACUÍ

Representantes no Conselho Sinodal

As representantes da Paróquia Alto Jacuí no Conselho Sinodal para 2027 a 2030 já estão definidas:



Conselheiras Sinodais

Titular: Clenice
Margarete Berres
Berghahn

Suplente: Marilene
Natalina Raber

5ª Noite da Alegria em Panambi Sul

No dia 17 de maio, a Comunidade Evangélica Luterana em Rincão Frente celebrou, sob a condução do grupo “Amigos de Teutônia”, os 60 anos da construção do seu templo — um momento de profunda celebração, gratidão e louvor a Deus.

Destaque também para o Encontro de Casais da Paróquia Boa Nova, realizado em alusão ao Dia dos Namorados, que teve como tema: “Restaurados pela presença”.





OASE SINODAL

Mensagem do Seminário e Assembleia da Oase Nacional

Por | Comissão de Mensagem

“Estamos aqui, Senhor, viemos de todo lugar, trazendo um pouco do que somos para nossa fé partilhar.”

Com este propósito, mulheres da OASE dos dezoito sínodos da IECLB, a diretoria nacional da OASE, diretorias sinodais, Pastorais Orientadoras Teológicas da OASE Nacional, juntamente com representantes do Roteiro da OASE e do DMO – Dia Mundial da Oração, reuniram-se na cidade de Campinas, São Paulo, entre os dias 22 e 24 de junho de 2026, para o Seminário e Assembleia Nacional com o tema SER OASE: quando a fé aquece o coração e move à missão.

Iniciamos esta mensagem com as palavras de Romanos 15.13: Que Deus, que nos dá essa esperança, encha vocês de

alegria e de paz, por meio da fé que vocês têm nele, a fim de que a esperança de vocês aumente pelo poder do Espírito Santo.

Nos caminhos de Emaús da nossa vida, como OASE, encontramos o Cristo ressuscitado caminhando ao nosso lado. Ele se revela no acolhimento mútuo. Revela-se na partilha da Palavra. Revela-se também no serviço.

Os grupos de OASE proporcionam experiências profundas que fortalecem a fé e renovam a esperança. Neles, o cansaço transforma-se em esperança. O coração é aquecido pela Palavra nos momentos de estudo e reflexão bíblica. Os olhos se abrem na partilha e na convivência comunitária. O aprendizado e a fé



tornam-se gestos concretos de cuidado, testemunho e liderança dentro e fora da igreja.

Assim como uma garrafa precisa ser abastecida de água para cumprir sua função, também nós precisamos nos abastecer na fonte da água viva: Jesus Cristo, nosso Senhor. Nele renovamos nossas forças. Nele fortalecemos nossas ações. Somos transformadas continuamente, assim como a borboleta em seu processo de metamorfose.

Apocalipse 7.3 nos convida a contemplar e preservar as maravilhas da criação: não dani- fiquem nem a terra, nem o mar, nem as árvores. O Tema do Ano nos inspira ao cuidado com a criação de Deus. Como expres-

são concreta desse compromisso, impulsionadas pela presidente nacional do DMO, plantamos um ipê nas dependências do Lar Luterano Belém.

Em nossa caminhada como OASE, guiadas pela fé, pela comunhão e pelo serviço, somos chamadas a exercitar três olhares essenciais

Olhar para o retrovisor com gratidão

Gratidão pelas mulheres que pavimentaram este caminho antes de nós. Gratidão pelas conquistas alcançadas e pelos aprendizados nas dificuldades.

Olhar para dentro

Buscar autoconhecimento e espiritualidade. Avaliar motiva-

ções e renovar forças em Deus, para servir ao próximo com amor verdadeiro.

Olhar para o caminho

Contemplar nosso horizonte de esperança, fé e ação. Permanecer com os pés no presente e os olhos voltados ao futuro, reconhecendo as sementes que precisamos plantar hoje.

Com o coração aquecido, retornamos aos nossos sínodos com nossas garrafas cheias. Seguimos fortalecidas para continuar tecendo esta história coletiva de fé, comunhão, testemunho e serviço. Que cada voz continue sendo um fio precioso nesta construção.

Somos OASE e a Deus agradecemos!



REFLEXÃO BIBLICA

Apocalipse: Sete Igrejas, um só chamado. O espelho da nossa caminhada

Por | Pastor Nestor Paulo Friedrich

Apocalipse nasce do chão duro da vida. Suas visões carregam o peso do sofrimento humano e até do sofrimento da própria criação.

Por isso, João insiste: “Sê fiel até a morte” - e lembra que testemunhar a fé pode custar a própria vida. Ele olha de frente a dor, a violência e as injustiças. Expõe feridas. Dá nome ao medo. Mostra o quanto o mundo pode ser cruel. E justamente por isso se torna uma forma de protesto: um grito contra tudo o que destrói a vida, divide, fragiliza, gera ódio.

Nesse sentido, o Apocalipse é também um espaço onde a comunidade pode chorar, indignar-se, lamentar e, ao mesmo tempo, reencontrar esperança. João escreve para consolar, sim, mas não com frases fáceis. Ele consola ajudando as



comunidades a atravessar o sofrimento, não a ignorá-lo.

Nos capítulos 2 e 3, encontramos sete igrejas concretas, com virtudes e fragilidades. Algumas são elogiadas pela

perseverança; outras são advertidas pelo esfriamento da fé ou pela acomodação (Ap 2-3). O mais bonito é perceber que Cristo conhece cada comunidade: suas lutas, sua pobreza, seu amor e seus medos

(Ap 2.9; 3.8).

João vê Cristo caminhando no meio dos candelabros - imagem das igrejas (Ap 1.12-13,20). Isso significa: nenhuma comunidade está sozinha. Cada mensagem traz também um chamado à conversão e à renovação (Ap 2.5; 3.19). Não é condenação, mas convite à vida.

Essas sete igrejas formam um retrato da experiência cristã. Em cada uma podemos nos reconhecer um pouco: coragem e cansaço, fidelidade e distração, esperança e medo. O Apocalipse lembra que igreja não é perfeição — é caminhada acompanhada por Cristo.

Para pensar

Se Cristo falasse hoje diretamente à nossa comunidade, o que ele nos elogiaria — e o que nos convidaria a transformar?



JUVENTUDE EVANGÉLICA

Caravana de jovens percorre roteiro histórico da IECLB

Cerca de 50 pessoas de diversas comunidades do Sínodo Planalto Rio-Grandense participaram, entre os dias 23 e 25 de julho de 2026, da caravana “Pelos Caminhos da IECLB”. Promovida pelo Conselho Sinodal da Juventude Evangélica (COSIJE), a viagem reuniu integrantes da Juventude Evangélica (JE), adolescentes do Ensino Confirmatório e familiares.

O roteiro teve como foco a comunhão e o aprendizado sobre a história, a organização e a missão da igreja. A programação incluiu visitas à Sede Nacional da IECLB, às Faculdades EST e à Arena do Grêmio. No trajeto de retorno, o grupo também conheceu a organização beneficente Pella Bethânia, em Taquari (RS), que é referência em cuidado e serviço diaconal ao próximo.

A expedição foi acompanhada pela pastora sinodal Betina Schlittler Cavallin, pelos pastores João Henrique Stumpf (Paróquia de Novo Xingu) e Ricardo Cassen (Paróquia de Chapada), além da candidata ao ministério em período prático (PPHM), Eduarda Müller.



A experiência deixou boas lembranças e renovou a alegria de caminhar em comunhão, servindo diaconalmente e testemunhando a fé”

o Amigo das CRIANÇAS

Faça brincando

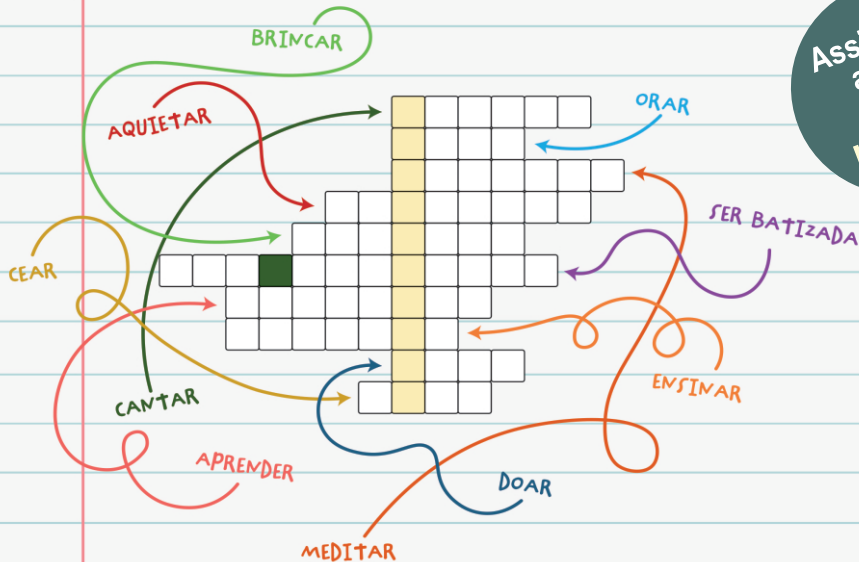


TEMPLO É LUGAR DE QUÊ?

ATIVIDADE 1

Jesus ensinou que o louvor das crianças alegra o coração de Deus e que, no templo – na comunidade – elas são sempre bem-vindas e valorizadas. Agora, ajude o JP a descobrir o que as crianças podem fazer num espaço muito especial.

Para descobrir o nome desse lugar, desembaralhe as linhas e encaixe cada palavra no lugar indicado.



Assinatura anual.
Edição bimestral.

JOGO DAS 7 DIFERENÇAS

ATIVIDADE 2

O templo é um lugar de encontro com as pessoas e com Deus. Agora, encontre sete diferenças na cena abaixo.



Editora SINODAL

amigodascrianças@editorasinodal.com.br

(51) 3037-2366

(51) 98122-5269

www.editorasinodal.com.br

pedidos@editorasinodal.com.br

Assinatura anual com 6 edições

1 a 10 assinaturas – R\$ 109,90 (cada)

11 a 50 assinaturas – R\$ 104,90 (cada)

51 ou mais assinaturas – R\$ 99,90 (cada)

ASSISTÊNCIA E AMPARO

Pastoral do Cuidado: *Uma Missão*

Por | Pastor Adécio Kronbauer



Pastoral do Cuidado: presença que transformam vidas”

A Pastoral

A Pastoral do Cuidado da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) é um serviço de assistência e amparo espiritual voltado para pessoas que estão enfrentando momentos críticos na vida, com foco principal no acompanhamento de pessoas hospitalizadas e de suas famílias.

É a forma institucional e solidária da Igreja Luterana de colocar em prática a mensagem bíblica de cuidado com o próximo nos momentos de maior fragilidade e dor física.

A Pastoral do Cuidado do Sínodo Planalto Rio-Grandense reforça o pedido para que as comunidades comuniquem sempre que houver pessoas internadas em unidades hospitalares. O aviso é fundamental para garantir o trabalho de visitação e pode ser feito por meio dos ministros locais ou diretamente à coordenação.

A comunicação deve ocorrer inclusive quando o paciente estiver internado em regiões fora da abrangência do Sínodo, pois a coordenação providenciará visitas mesmo em áreas distantes.

Atuação e apoio

Com sede em Passo Fundo e presença mensal em Ijuí, a Pastoral vai ampliar seus aten-

dimentos. A partir de outubro, a cidade de Cruz Alta também passará a receber visitas periódicas da equipe.

O serviço atende pessoas em momentos críticos e depende do apoio da comunidade. Além de informar sobre as internações, é possível colaborar financeiramente com a missão por meio de doações especiais ou ofertas durante a Campanha Vai Vem.



Colabore com a
PASTORAL DO CUIDADO



FAVORECIDO:
SÍNODO PLANALTO RIO-GRANDENSE

CONTATO:
54984091255
(TAMBÉM É A CHAVE PIX)

FAÇA SUA DOAÇÃO! QUALQUER VALOR É BEM VINDO!





Mensagem do XXXV Concílio da IECLB

“Igreja em missão, o Evangelho anunciar” lembra que a igreja é vocacionada por Deus para testemunhar, servir e anunciar, em palavras e ações, a Missão de Deus no mundo”

Entre os dias 26 e 30 de agosto, a identidade visual em azul e laranja do XXXV Concílio da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) deixou de ser apenas um projeto no papel. Inspirada na ilha e no mar de Florianópolis, ela ganhou vida: o barco saiu do desenho, navegou até o Sínodo Centro-Sul Catarinense e ancorou na plenária do Concílio.

Como as águas que nascem em cada região do Brasil e correm, incansáveis, para o mar, também chegaram pessoas dos 18 Sínodos da IECLB: de diferentes nascentes, mas com um só destino.

A renda de bilro que pairava sobre as águas no cartaz se transformou em caminhos de diálogos, celebrações, hinos entoados, abraços que não precisavam de endereço.

A cruz amarela, que na arte se ergue como mastro, apontou o caminho: Cristo é o centro da nossa fé, que nos convida a navegar. Não é mais um convite pintado, mas uma presença viva, conduzindo cada conciliar na

missão do barco-igreja.

Por quatro dias, as palavras do Cristo ressuscitado ditas aos discípulos, “a paz esteja com vocês” (João 20.21), encorajaram as pessoas a navegarem juntas. Na unidade dentro de uma diversidade, a travessia se torna mais bonita e democrática.

Somos povo em travessia. Há mais de 200 anos, diferentes gerações navegam neste barco-igreja construindo a história da IECLB; recebemos essa história e um dia a entregaremos a outras pessoas. Cabe-nos conduzir com responsabilidade nosso trecho. O barco-igreja existe para navegar e enfrentar os tempos de mudança, e não para ficar ancorado indeterminadamente.

As águas mudam, as perguntas mudam, as pessoas mudam. Às vezes navegamos por águas calmas; outras vezes não dá pé e enfrentamos águas profundas: incertezas, violências, emergência climática e dores sociais. Em toda a travessia, Cristo é nossa Luz, firmes na promessa: **“Quando passares pelas águas estarei contigo”** (Isaías 43.2a).



O nosso mastro que dá rumo é a cruz e o Espírito Santo, como vento, impulsiona e dá força ao barco-igreja.

Jesus venceu a morte, mas permaneceu com as feridas, marcas, cicatrizes. Elas ensinam que a paz vai além de um sentimento de tranquilidade. A paz de Cristo é aquela que habita em meio à dor, no clamor das águas e da terra, na vida das pessoas desamparadas, desorientadas, angustiadas e naufragadas.

Como pessoas enviadas, nossa missão é agir do jeito de Jesus. Ser uma igreja pacificadora, que não foge dos conflitos. Uma igreja que fica ao lado de quem sofre, até que a esperança seja avistada no horizonte. Pois Deus nos chama a servir onde a vida é ameaçada; ali podemos ser sinal de paz com firmeza e mansidão. Sempre confiantes: que em cada

travessia possamos ouvir a voz do Senhor nos dizendo “Não tenham medo!” (João 14.27). É necessário coragem para paz!

Sinais dessa esperança se tornam concretos. Escutamos o clamor das águas. Foi aprovada a Política de Justiça Socioambiental e apresentada sob as palavras do Salmo 24.1: **“Ao Senhor pertence a terra e a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam” e a oração ecológica de Martim Lutero: “(...) concede-nos a graça, para que usemos tuas dádivas em favor da melhoria de nossa vida, para que os frutos mantenham nossa saúde, e para que nós os usemos de maneira responsável diante de ti”.**

O barco-igreja avança sobre as águas guiado por um único leme, o de Cristo, que conhece cada correnteza, ao escolher,

neste Concílio, as lideranças que conduzirão a travessia no período de 2027 a 2030. A Presidência da IECLB ficou assim constituída: Pastor Presidente - P. Dr. Mauro Batista de Souza; Pastor 1º Vice-Presidente - P. Luis Henrique Sievers e Pastora 2ª Vice-Presidente - Pa. Iraci Wutke.

A missão de Deus é a tarefa primordial da igreja e a paz de Jesus é a mensagem anunciada e concretizada nas realidades.

Entre águas tranquilas e turbulentas, navega o nosso barco-igreja que reconhece o contexto desafiador que vivemos. A fé não nos encerra em uma espiritualidade privada; ela acontece em rede e nos envia ao mundo, na parceria, na ecumene, para proclamar o Evangelho.

Esta fé nos move: lancemos as redes!



Com Deus, todos os dias do ano



CASTELO FORTE

O tradicional devocionário luterano está ainda melhor: maior, com letras maiores, nova apresentação dos textos, códigos QR em datas especiais e textos de Lutero sobre a oração.



SENHAS DIÁRIAS

Traduzido para mais de 50 idiomas e distribuído em mais de 100 países, Senhas Diárias 2027 apresenta textos bíblicos, reflexões e orações. Um livro perfeito para a sua meditação diária.



SEMENTE DE ESPERANÇA

Publicado anualmente há 41 anos, este devocionário conta com reflexões diárias escritas por pessoas de todo o Brasil, que partilham sua fé e seu testemunho por meio dos seus textos.



Roteiro da OASE

Ideal para grupos de mulheres e também para a reflexão pessoal de mulheres cristãs, oferece meditações sobre o lema bíblico de cada mês do ano e também estudos sobre a temática *Nos versos da Bíblia, a melodia da vida.*